

A collection of handwritten signatures in black and blue ink, located in the upper right quadrant of the page. The signatures are stylized and appear to be official or personal marks.

NOTAS AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



Município de Redondo

NOTAS AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Introdução

O Balanço e a Demonstração de Resultados encontram-se elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

As notas que se seguem respeitam à numeração sequencial definida no ponto 8.2 do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro (POCAL). As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo, não são aplicáveis à entidade, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras do exercício de 2017.

8.1 – Caracterização da entidade

A informação de identificação e caracterização do Município de Redondo consta de mapa síntese que acompanha a prestação de contas a enviar ao Tribunal de Contas.

8.2 – Notas ao balanço e à demonstração de resultados

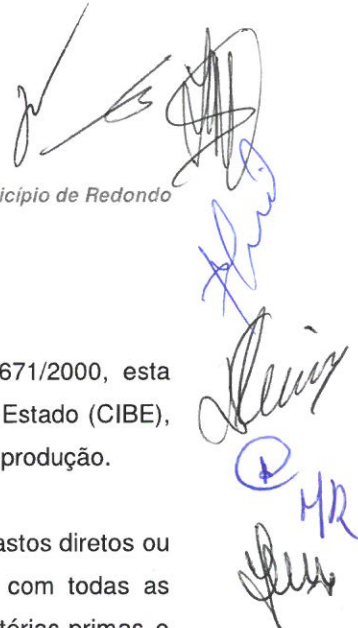
8.2.1 – Disposições do POCAL derogadas e seus efeitos no Balanço e Demonstração de Resultados:

No âmbito de condicionantes que influem diretamente sobre o resultado líquido do exercício ou sobre o balanço municipal serão de referir os seguintes itens:

Foi aplicado o princípio de especialização de exercícios:

Custos – Encargos com o pessoal respeitantes a subsídio de férias e respetivos encargos da entidade patronal; Seguros; Rendas de Imóveis; Encargos com Iluminação Pública e Comunicações.

Proveitos – Rendas (Habitação e Mercados); Iluminação Pública; Transferências referentes a cobrança de Resíduos Sólidos; Juros de Depósitos e de Aplicações Financeiras, Impostos Diretos e Subsídios para Investimentos Plurianuais.



8.2.3 – Os critérios de valorimetria utilizados:

De acordo com o ponto 4.1 «Imobilizações» do POCAL e com a Portaria nº 671/2000, esta reportando às instruções regulamentadoras do Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE), o ativo imobilizado do Município foi valorizado ao custo de aquisição ou ao custo de produção.

Entenda-se por custo de aquisição o preço de compra de um bem, acrescido dos gastos diretos ou indiretos para o colocar no seu estado atual; o custo de produção tem a ver com todas as despesas suportadas e necessárias ao fabrico do bem, nomeadamente com matérias-primas e outros materiais diretos consumidos, mão-de-obra direta e outros gastos gerais de fabrico.

No entanto, de acordo com estabelecido no POCAL e no CIBE, existem algumas exceções, como por exemplo bens considerados de valor zero, sendo estes fruto de doações em que não se conseguiu apurar o seu valor, deixando de o ser quando é assumido o custo de alguma reparação relevante.

Neste documento excetuaram-se alguns bens constantes do balanço inicial cujo valor foi atribuído baseado em critérios técnicos adequados à sua natureza.

Em regra, as amortizações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes por duodécimos, tendo por base as taxas preconizadas no classificador CIBE. As amortizações devem traduzir a depreciação sofrida durante a vida útil dos bens, reportando-se ao mês da sua aquisição.

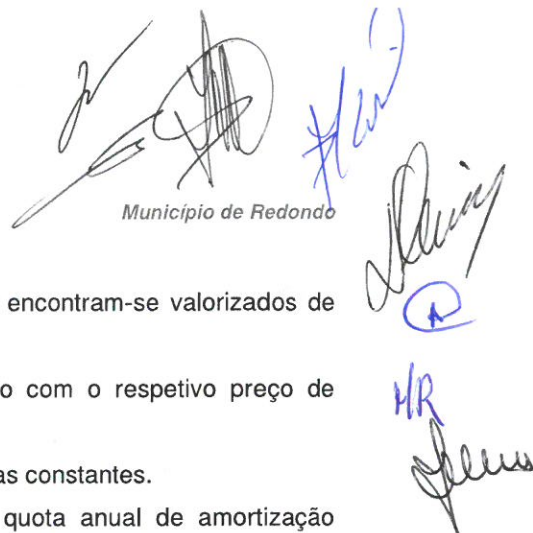
Imobilizado

O ativo imobilizado evidenciado no Balanço encontra-se, por regra, valorizado ao custo de aquisição ou de produção.

No caso dos ativos cujo valor de aquisição ou de produção se desconhece, o Município considera o valor resultante de avaliação segundo critérios técnicos que se adequem à natureza dos diferentes bens. Para tal foram constituídas comissões de avaliação compostas por técnicos de diferentes áreas.

No caso de impossibilidade de valorização, os bens assumem valor zero até serem objeto de uma grande reparação, assumindo então o montante desta.

Os bens de domínio público que se encontram sob a responsabilidade deste Município, são, sempre que possível valorizados ao custo de aquisição ou de produção. Nos casos em que se desconhece o custo de aquisição ou de produção, aplicam-se os critérios definidos nos parágrafos anteriores.



Município de Redondo

HR

Os bens pertencentes ao ativo imobilizado obtidos a título gratuito encontram-se valorizados de acordo com o critério do justo valor.

Os Investimentos Financeiros encontram-se valorizados de acordo com o respetivo preço de aquisição.

O método para o cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes.

Para efeitos de aplicação do método das quotas constantes, a quota anual de amortização determina-se aplicando aos montantes dos elementos do ativo imobilizado em funcionamento as taxas de amortização definidas na lei.

O valor unitário e as condições em que os elementos do ativo imobilizado sujeitos a depreciação possam ser amortizados num só exercício são os definidos na lei.

As despesas de investigação e de desenvolvimento, são amortizadas no prazo de três anos.

Os terrenos não são amortizáveis.

Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas (propriedade industrial e outros direitos) foram valorizadas ao custo de aquisição.

Imobilizações Corpóreas

Para o imobilizado adquirido até 31 de dezembro de 2002:

A avaliação dos bens imóveis foi realizada de acordo com o método do custo ou do método de mercado.

Para os bens móveis, utilizou-se como regra o critério do custo histórico, e, na sua impossibilidade, o método utilizado foi o método comparativo. Este método consistiu em comparar bens já avaliados, com as mesmas características, e assim, reconhecer-lhes o mesmo valor. Nos bens móveis em relação aos quais se pode aplicar os dois métodos anteriores, utilizou-se o método do valor de mercado correspondente ao seu valor atual.

Para o imobilizado corpóreo adquirido após 1 de janeiro de 2002, na valorização dos bens foi utilizado o método do custo de aquisição ou de produção.

Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros (partes de capital) foram valorizados ao custo de aquisição.

Existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo, são valorizadas ao custo de aquisição, acrescido das despesas necessárias à sua entrada em armazém, tendo sido adotado como método de custeio de saídas o custo médio ponderado.

Existências	
Designação	Valor
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo,	136.784,72 €
Mercadorias	42,00 €
Depreciação de Existências	62.966,38 €
Valor das Existências em 31/12/2017	73.860,34 €

Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros encontram-se expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam, não existindo dívidas em moeda estrangeira.

Nos termos do nº 2, do artigo 17º, do Decreto-Lei nº 127/2012 de 21.06, a Autoridade Tributária e Aduaneira disponibilizou no seu portal o valor dos recebimentos em atraso, existentes em 31 de dezembro, referentes às receitas fiscais do Município.

Estes valores, constantes do quadro seguinte, constam do balanço do Município embora com ajustamento a 100% por via da constituição de provisão para cobranças duvidosas.

ANO	IMPOSTO	NÚMERO DA NOTA DE COBRANÇA (DUC)	PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS EM ATRASO (QUANTIA EXEQUENDA) *
2016	IMI	170510903	5.886,71 €
2016	IMI	183127403	6.054,70 €
2016	IMI	183127203	6.054,70 €
2016	IMI	183127303	6.054,70 €
2016	IMI	263699303	6.127,03 €
2016	IMI	170510803	5.886,72 €
2016	IMI	Valores Agregados **	111.813,21 €

2016	IMI	642842903	5.608,61 €
2016	IMI	170511003	5.886,71 €
2016	IMI	642842803	6.127,03 €
2016	IMT	Valores Agregados **	2.816,40 €
2016	IUC	Valores Agregados **	32.052,43 €
2016	SISA	Valores Agregados **	7.981,49 €
TOTAL GERAL			208.350,44 €

Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa

Os depósitos em Instituições Financeiras e as disponibilidades de caixa encontram-se expressos pelos montantes dos saldos de todas as contas de depósito e dos meios de pagamento, respetivamente, não existindo disponibilidades em moeda estrangeira.

Especialização dos Exercícios

A entidade regista os seus custos e perdas, proveitos e ganhos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo estes imputados ao exercício em que foram incluídos ou gerados, independentemente do seu pagamento ou recebimento.

Subsídios para Investimento

As participações atribuídas ao Município, destinadas a financiar investimentos em ativos imobilizados são, por regra, contabilizadas de acordo com o pedido de pagamento, ficando expressos os valores totais dos financiamentos aprovados, na conta 274 "PROVEITOS DIFERIDOS".

Acréscimos e Diferimentos

A autarquia regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

8.2.7 – Os movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, são evidenciados nos seguintes mapas:

Em termos dos movimentos ocorridos nas contas do Imobilizado, durante o exercício de 2017, à, numa primeira análise, a registar, uma aumento de cerca de 1,5milhões de euros face aos valores contabilizados no ano anterior.

De seguida apresentam-se os mapas que refletem os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do ativo imobilizado, os quais constam do balanço e das respetivas amortizações e provisões.

8.2.7 a) Movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo Imobilizado Bruto:

Ativo Bruto

Rubricas	Designação	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	2.951.587,75 €	- €	- €	- €	2.951.587,75 €
41.1	Partes de capital	152.405,00 €	- €	- €	- €	152.405,00 €
41.2	Obrigações e títulos de participação	363.083,45 €	- €	- €	- €	363.083,45 €
41.4	Investimentos em imóveis	2.436.099,30 €	- €	- €	- €	2.436.099,30 €
42	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	25.933.492,65 €	180.366,51 €	127.865,44 €	- €	25.985.993,72 €
42.1	Terrenos e recursos naturais	2.155.967,43 €	4.275,00 €	33.920,00 €	- €	2.126.322,43 €
42.2	Edifícios e outras construções	19.106.248,86 €	52.278,04 €	- €	- €	19.158.526,90 €
42.3	Equipamento básico	2.028.366,39 €	57.749,28 €	9.157,97 €	- €	2.076.957,70 €
42.4	Equipamento de transporte	1.482.025,53 €	37.802,63 €	69.547,72 €	- €	1.450.280,44 €
42.5	Ferramentas e utensílios	37.743,29 €	3.864,49 €	- €	- €	41.607,78 €
42.6	Equipamento administrativo	939.121,90 €	9.022,07 €	15.190,96 €	- €	932.953,01 €
42.9	Outras imobilizações corpóreas	184.019,25 €	15.375,00 €	48,79 €	- €	199.345,46 €
43	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	61.978,12 €	- €	- €	- €	61.978,12 €
43.2	Despesas de investigação e de desenvolvimento	61.978,12 €	- €	- €	- €	61.978,12 €
44	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	488.832,73 €	1.403.176,03 €	- €	160.082,75 €	1.731.926,01 €
44.2	Imobil. em curso de imobilizações corpóreas	350.430,29 €	360.777,67 €	- €	- €	711.207,96 €
44.5	Imobilizações em curso de bens de domínio público	138.402,44 €	938.053,91 €	- €	55.738,30 €	1.020.718,05 €
44.8	Adiantamentos p/conta de imobilizações corpóreas	- €	104.344,45 €	- €	104.344,45 €	- €
45	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	46.046.185,92 €	225.815,45 €	- €	- €	46.272.001,37 €
45.1	Terrenos e recursos naturais	1.177.616,93 €	- €	- €	- €	1.177.616,93 €
45.2	Edifícios	77.468,32 €	- €	- €	- €	77.468,32 €
45.3	Outras construções e infraestruturas	44.791.100,67 €	225.815,45 €	- €	- €	45.016.916,12 €
Total.		75.482.077,17 €	1.809.357,99 €	127.865,44 €	160.082,75 €	77.003.486,97 €

8.2.7 b) Movimentos ocorridos nas Amortizações e Provisões

Amortizações e Provisões

AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS					
Rubricas	Designação	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
48.1	De investimentos em imóveis	1.751.651,68€	48.670,23€	0€	1.800.321,91€
48.2	De imobilizações corpóreas	8.875.641,68€	747.438,51€	93.601,47€	9.529.478,72€
48.3	De imobilizações incorpóreas	55.410,11€	3.308,76€	0 €	58.718,87€
48.5	De bens de domínio publico	24.808.804,18€	1.379.242,03€	0 €	26.188.046,21€
Total		35.491.507,65€	2.178.659,53€	93.601,47€	37.576.565,71€

Importa registar que as regularizações efetuadas durante o exercício de 2017 estão relacionadas essencialmente com os abates e alienações associados aos bens do imobilizado corpóreo.

8.2.8 – Nas páginas seguintes, encontra-se desagregada a informação de cada uma das rubricas dos mapas da nota anterior, nas relações que se discriminam:

a) Relação de alterações patrimoniais até final de 2017;

N.Inv.	Identificação do Bem	Cl. Pat.	Data Alteração	Valor
11684	BLACK&DECKER MOTOR COMPRESSOR DE AR COMPRIMIDO	42.3.9	19-01-2017	300,00 €
11543	IVECO AUTOCARRO MODELO A 70C17CC/P	42.4	30-01-2017	830,25 €
3111	RISO FOTOCOPIADOR S/SORTER S/TABULEIRO S/ALIMENT	42.6.9	03-02-2017	252,17 €
8155	MAN VEICULO PESADO DE CARGA	42.4	03-02-2017	2.887,30 €
4327	FIAT TRACTOR	42.4	15-02-2017	2.344,66 €
4327	FIAT TRACTOR	42.4	16-02-2017	1.971,67 €
50548	NOVOS ESTALEIROS DO MUNICIPIO (SITUADO NA TAPADA DE SÃO PEDRO)	42.2.1.02	07-03-2017	922,50 €
50113	PISCINA COBERTA	42.2.2.05	10-03-2017	1.156,20 €
4112	VOLVO AUTOMÓVEL PESADO (LIXO)	42.4	22-03-2017	1.968,63 €
8139	NISSAN CABSTAR, CARRINHA CAIXA ABERTA (3 LUGARES)	42.4	31-03-2017	6.721,10 €
9191	FORD TRANSIT MATRICULA 30-JO-46 GASOLEO	42.4	19-04-2017	2.149,30 €
90065	PAVIMENTACAO E CONSERVACAO DE CAMINHOS AGRICOLAS NO CONCELHO	45.3.1.07	08-06-2017	7.632,00 €
50547	CENTRO DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO DOS FOROS DA FONTE SECA	42.2.1.03	21-06-2017	1.704,48 €
90065	PAVIMENTACAO E CONSERVACAO DE CAMINHOS AGRICOLAS NO CONCELHO	45.3.1.07	26-06-2017	7.632,00 €
50548	NOVOS ESTALEIROS DO MUNICIPIO (SITUADO NA TAPADA DE SÃO PEDRO)	42.2.1.02	06-07-2017	5.502,04 €
50548	NOVOS ESTALEIROS DO MUNICIPIO (SITUADO NA TAPADA DE SÃO PEDRO)	42.2.1.02	05-07-2017	6.764,09 €
90101	ARRUAMENTOS REDONDO	45.3.1.01	26-07-2017	1.671,04 €
90105	ARRUAMENTOS MONTOITO	45.3.1.01	26-07-2017	1.727,29 €
50114	BLOCO DE APOIO-PISCINA DESCOBERTA	42.2.2.05	11-08-2017	1.982,00 €
50548	NOVOS ESTALEIROS DO MUNICIPIO (SITUADO NA TAPADA DE SÃO PEDRO)	42.2.1.02	14-08-2017	3.893,15 €
50551	CENTRO DE CONVIVIO DE SANTA SUSANA	42.2.1.03	22-09-2017	18.918,77 €
90026	REDE VIÁRIA-EM 513 INICIO: KM 6.0 FIM: KM 10.7	45.3.1.07	28-09-2017	63.333,94 €
4112	VOLVO AUTOMÓVEL PESADO (LIXO)	42.4	11-10-2017	12.264,77 €
90101	ARRUAMENTOS REDONDO	45.3.1.01	18-10-2017	546,48 €
90101	ARRUAMENTOS REDONDO	45.3.1.01	24-08-2017	2.570,27 €
90105	ARRUAMENTOS MONTOITO	45.3.1.01	24-08-2017	1.593,71 €
90026	REDE VIÁRIA-EM 513 INICIO: KM 6.0 FIM: KM 10.7	45.3.1.07	18-10-2017	7.510,21 €
50551	CENTRO DE CONVIVIO DE SANTA SUSANA	42.2.1.03	10-11-2017	8.108,04 €
8139	NISSAN CABSTAR, CARRINHA CAIXA ABERTA (3 LUGARES)	42.4	10-11-2017	1.298,46 €
50486	CENTRO CULTURAL EDIFICIO (CORRIGIDO)	42.2.1.03	15-12-2017	1.845,00 €
90065	PAVIMENTACAO E CONSERVACAO DE CAMINHOS AGRICOLAS NO CONCELHO	45.3.1.07	29-12-2017	7.950,00 €
90101	ARRUAMENTOS REDONDO	45.3.1.01	29-12-2017	26.730,32 €
50484	CAMPO DE FUTEBOL DO CALVÁRIO DE REDONDO	42.2.1.03	29-12-2017	1.481,77 €
90105	ARRUAMENTOS MONTOITO	45.3.1.01	29-12-2017	9.611,67 €

Município de Redondo

90102	ARRUAMENTOS ALDEIA DA SERRA	45.3.1.01	29-12-2017	1.661,98 €
70428	PROLONGAMENTO DAS REDES DE AGUAS EXISTENTES NO CONCELHO	45.3.1.06	29-12-2017	22.834,78 €
80126	ESGOTOS - PROLONGAMENTO DE REDES	45.3.1.02	29-12-2017	5.728,78 €
90065	PAVIMENTACAO E CONSERVACAO DE CAMINHOS AGRICOLAS NO CONCELHO	45.3.1.07	30-12-2017	39.904,32 €
90065	PAVIMENTACAO E CONSERVACAO DE CAMINHOS AGRICOLAS NO CONCELHO	45.3.1.07	31-12-2017	1.107,00 €
90101	ARRUAMENTOS REDONDO	45.3.1.01	30-12-2017	1.107,00 €
90105	ARRUAMENTOS MONTOITO	45.3.1.01	30-12-2017	1.107,00 €
90104	ARRUAMENTOS SANTA SUSANA	45.3.1.01	29-12-2017	531,36 €
90102	ARRUAMENTOS ALDEIA DA SERRA	45.3.1.01	30-12-2017	1.107,00 €
80127	ESGOTOS-CONSERVACAO E MANUTENCAO DE REDES EXISTENTES	45.3.1.02	29-12-2017	1.107,00 €
80126	ESGOTOS - PROLONGAMENTO DE REDES	45.3.1.02	30-12-2017	1.107,00 €
70427	CONSERVACAO E MANUTENCAO DA REDE DE AGUAS NO CONCELHO	45.3.1.06	29-12-2017	900,00 €
70428	PROLONGAMENTO DAS REDES DE AGUAS EXISTENTES NO CONCELHO	45.3.1.06	30-12-2017	1.107,00 €
TOTAL				303.085,50 €

8.2.12 – Todas as imobilizações corpóreas e em curso:

- Imobilizações em poder de terceiros;
- Bens de Domínio Público;

Encontra-se abrangida por um contrato de concessão, celebrado entre a Câmara Municipal de Redondo e a EDP Distribuição – Energia, SA, a distribuição de energia elétrica em baixa tensão na área do Município de Redondo.

8.2.14. – Bens do Imobilizado que não foi possível valorizar:

- a) – Bens de relevância histórica ou cultural que, em sequência de critério definido pela Comissão de Avaliação, assumem valor zero por não ser exequível a sua avaliação.
- b) – Bens imóveis, avaliados, cujo registo de propriedade não se encontra regularizado, não se encontrando, por isso, contabilizados no Ativo Imobilizado.
- c) - Bens móveis e imóveis arrolados e classificados, cujo custo de aquisição ou produção se desconhece, encontrando-se em fase de avaliação técnica.
- d) – Bens móveis arrolados e classificados, aos quais foi atribuído o valor zero pela comissão de avaliação, em conformidade com o ponto 4.1.4 dos critérios de valorimetria do POCAL.



8.2.15 – Quanto aos bens de domínio público não amortizáveis, apresentam-se, nas páginas seguintes:

Bens de domínio público não amortizáveis:

- Terrenos

Em conformidade com o disposto na alínea g), nº 1, do artigo 36º da Portaria nº 671/2000, publicada na II Série do Diário da República do dia 17 de Abril de 2000, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Bens do Estado (CIBE), os terrenos não estão sujeitos ao regime de amortizações, pelo que não são objeto de amortização.

8.2.16 – No que respeita às entidades participadas, apresentam-se, na página seguinte, os quadros de:

- a) Participações Financeiras – Entidades Societárias;
- b) Participações Financeiras – Entidades Não Societárias

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - ENTIDADES SOCIETÁRIAS

Quadro – XXXIV

(Valores em Euros)

Denominação Social	N.P.C.	Nº	CAE	Capital Social €	Participação	
					Valor €	%
ÁGUAS DE LISBOA E VALE DO TEJO, S.A.	513606130			83 759 578€	152.405€	0,18%
FAM – FUNDO APOIO MUNICIPAL	513319182			650 000 000€	363.083,45€	0,11%

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - ENTIDADES NÃO SOCIETÁRIAS

Quadro – XXXV

(Valores em Euros)

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Denominação Social	N.P.C.	Nº	CAE	Contribuição		Data Constituição
				Anual		
				Inicial	€	
CIMAC – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL	509364390	1P	84113	-	28.863,48€	03-08-2009
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES – ANMP	501627413	1P	91333	-	4.258,16€	30-03-1985

ENDIVIDAMENTO IMPUTÁVEL AO MUNICÍPIO	% Imputação	Endividamento Imputável €
CIMAC – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL	5,10%	36.237,94€
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES – ANMP	0,283%	357,80€

8.2.22 – As dívidas de cobrança duvidosa correspondem aos recibos para cobrança evidenciados no mapa das contas de ordem:

COD. CONTA		ANTERIOR		DO PERIODO		ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
21.8	CLIENTES, CONTRIB. E UTENTES DE COBRANÇA DUVIDOSA	46.594,58€		262.668,07€	0 €	309.262,65€	0€	309.262,65€	

A conta 218 – Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa reflete a receita liquidada e não cobrada.

8.2.26 – Mapa com descrição desagregada referente às garantias, cauções prestadas e recibos para cobrança:

MAPA DAS CONTAS DE ORDEM

Mapa das Contas de Ordem							
Cod. Conta	Designação	Saldo Inicial		Do Ano		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
9	CONTAS DE ORDEM	1.740.251,63 €	1.782.094,22 €	259.166,46 €	259.166,46 €	- €	41.842,59 €
9,1	CAUÇÕES E DEPÓSITOS DE GARANTIA	968.042,77 €	1.342.815,99 €	76.411,43 €	182.755,03 €	- €	481.116,82 €
09.1.1	CAUÇÕES PARA FORNECIMENTO DE ÁGUA	22.115,36 €	22.697,47 €	- €	- €	- €	582,11 €
09.1.1.01	Fom. de água - Cauções prestadas	- €	22.697,47 €	- €	- €	- €	22.697,47 €
09.1.1.02	Fom. de água - Cauções accionadas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.1.1.03	Fom. de água - Cauções devolvidas	22.115,36 €	- €	- €	- €	22.115,36 €	- €
09.1.2	CAUÇÕES DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS	636.542,19 €	956.209,00 €	76.411,43 €	138.966,41 €	- €	382.221,79 €
09.1.2.01	Empreit. e fornec. - Cauções prestadas	- €	956.209,00 €	- €	138.966,41 €	- €	1.095.175,41 €
09.1.2.02	Empreit. e fornec. - Cauções accionadas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.1.2.03	Empreit. e fornec. - Cauções devolvidas	636.542,19 €	- €	76.411,43 €	- €	712.953,62 €	- €
09.1.3	CAUÇÕES DE LOTEAMENTOS E OBRAS	309.385,22 €	354.737,86 €	- €	43.788,62 €	- €	89.141,26 €
09.1.3.01	Loteamentos e obras - Cauções prestadas	- €	354.737,86 €	- €	43.788,62 €	- €	398.526,48 €
09.1.3.02	Loteamentos e obras - Cauções accionadas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.1.3.03	Loteamentos e obras - Cauções devolvidas	309.385,22 €	- €	- €	- €	309.385,22 €	- €
09.1.4	CAUÇÕES DE LICENCIAMENTOS SANITÁRIOS	- €	8.947,81 €	- €	- €	- €	8.947,81 €
09.1.4.01	Lic. sanitários - Cauções prestadas	- €	8.947,81 €	- €	- €	- €	8.947,81 €
09.1.4.02	Lic. sanitários - Cauções accionadas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.1.4.03	Lic. sanitários - Cauções devolvidas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.1.5	OUTRAS CAUÇÕES	- €	223,85 €	- €	- €	- €	223,85 €
09.1.5.01	Outras cauções - Cauções prestadas	- €	223,85 €	- €	- €	- €	223,85 €
09.1.5.02	Outras cauções - Cauções accionadas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.1.5.03	Outras cauções - Cauções devolvidas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
9.2	RECEITA VIRTUAL	3.359,38 €	- €	- €	- €	3.359,38 €	- €
09.2.1	RECEITA VIRTUAL - ANOS ANTERIORES	3.359,38 €	- €	- €	- €	3.359,38 €	- €
09.2.1.01	R. V. de anos anteriores - Liquidada	3.359,38 €	- €	- €	- €	3.359,38 €	- €
09.2.1.02	R. V. de anos anteriores - Cobrada	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.2.1.03	R. V. de anos anteriores - Anulada	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.2.2	RECEITA VIRTUAL - ANO CORRENTE	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.2.2.01	R. V. do ano corrente - Liquidada	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.2.2.02	R. V. do ano corrente - Cobrada	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.2.2.03	R. V. do ano corrente -	- €	- €	- €	- €	- €	- €

Município de Redondo

Notas ao Balanço e á demonstração de Resultados

	Anulada	€	€	€	€	€	€
9,3	GARANTIAS A FAVOR DA CMR	-	5.919,23 €	-	-	-	435.919,23 €
09.3.1	GARANTIAS BANCÁRIAS A FAVOR DA CMR	-	435.919,23 €	-	-	-	435.919,23 €
09.3.1.01	Gar. banc. a favor da CMR - Constituídas	-	435.919,23 €	-	-	-	435.919,23 €
09.3.1.02	Gar. banc. a favor da CMR - Accionadas	-	-	-	-	-	-
09.3.1.03	Gar. banc. a favor da CMR - Libertadas	-	-	-	-	-	-
9,4	GARANTIAS A FAVOR DE TERCEIROS	-	-	-	-	-	-
09.4.1	GAR. BANC. A FAVOR DE TERCEIROS	-	-	-	-	-	-
09.4.1.01	Gar. banc. a favor de ter - Constituídas	-	-	-	-	-	-
09.4.1.02	Gar. banc. a favor de ter - Accionadas	-	-	-	-	-	-
09.4.1.03	Gar. banc. a favor de ter - Libertadas	-	-	-	-	-	-
9,9	CONTRAPARTIDAS DE CAUÇÕES E DEPÓSITOS DE GARANTIA	768.849,48 €	3.359,00 €	182.755,03 €	76.411,43 €	871.834,08 €	-
09.9.1	CONTRAPARTIDA - Cauções de forn. de água	332.930,25 €	-	182.755,03 €	76.411,43 €	439.273,85 €	-
09.9.1.01	CONTRAPARTIDA - Cauções de empr. e forn.	582,11 €	-	-	-	582,11 €	-
09.9.1.02	CONTRAPARTIDA - Cauções de lot. e obras	277.823,84 €	-	138.966,41 €	76.411,43 €	340.378,82 €	-
09.9.1.03	CONTRAPARTIDA - Cauções de lic. sanitar.	45.352,64 €	-	43.788,62 €	-	89.141,26 €	-
09.9.1.04	CONTRAPARTIDA - Outras cauções	8.947,81 €	-	-	-	8.947,81 €	-
09.9.1.05	CONTRAPARTIDA - RECEITA VIRTUAL	223,85 €	-	-	-	223,85 €	-
09.9.2	CONTRAPARTIDA - R. V. de anos anteriores	-	3.359,00 €	-	-	-	3.359,00 €
09.9.2.01	CONTRAPARTIDA - R. V. do ano corrente	-	3.359,00 €	-	-	-	3.359,00 €
09.9.2.02	CONTRAPARTIDA - GARANTIAS BANCÁRIAS	-	-	-	-	-	-
09.9.3	CONTRAPARTIDA - Gar.banc. a favor da CMR	435.919,23 €	-	-	-	435.919,23 €	-
09.9.3.01	CONTRAPARTIDA - Gar.banc. a favor de ter	435.919,23 €	-	-	-	435.919,23 €	-
09.9.3.02		-	-	-	-	-	-
	TOTAL	1.740.251,63 €	1.782.094,22 €	259.166,46 €	259.166,46 €		41.842,59 €


 Município de Redondo





8.2.27. Provisões acumuladas e provisões do exercício:

COD. CONTA		ANTERIOR		DO PERIODO		ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
29.1	Para cobranças duvidosas		60.915,35€	0€	250.323,78€	0€	311.239,13€		311.239,13€
29.2	Para riscos e encargos		465.836,01€	29.253,09€	0€	29.253,09€	465.836,01€		436.582,92€

8.2.28 – Movimentos ocorridos no exercício nas contas da classe 5 «Fundo Patrimonial»:

Tecnicamente, o Inventário do Património do município de Redondo encontra-se concluído. Contudo, podem ainda existir situações patrimoniais pontuais, que não foram objeto de inventariação, ou, que apesar de inventariadas não estavam valorizadas, uma vez que não era possível atribuir-lhes um valor de mercado.

FUNDOS PRÓPRIOS

COD. CONTA		ANTERIOR		DO PERIODO		ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
5	FUNDOS PROPRIOS	16.065.301,53€	46.923.958,16€	907.495,32 €	0 €	16.972.796,85€	46.923.958,16€	- €	29.951.161,31€
51	PATRIMÓNIO	- €	45.445.042,79€	- €	- €	- €	45.445.042,79 €	- €	45.445.042,79 €
57	RESERVAS	- €	1.478.915,37 €	0 €	0 €	0 €	1.478.915,37 €	- €	1.478.915,37 €
59	RESULTADOS TRANSITADOS	16.065.301,53€	- €	907.495,32€	- €	16.972.796,85€	- €	16.972.796,85€	- €
88	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	907.495,32€	- €	2.271.438,46€	1.769.027,78€	3.178.933,78€	1.769.027,78€	1.409.906,00€	- €

O saldo da conta 51- *Património* resulta da diferença entre o total do ativo e do passivo do balanço inicial, bem como dos posteriores ajustamentos ao balanço inicial e ainda do reforço do património de acordo com o ponto 2.7.3.4. do POCAL.

O saldo da conta 57- *Reservas* - refere-se à transferência de 5% dos resultados líquidos dos exercícios anteriores para a conta 571- *Reservas Legais* e ao registo de valores doados na conta 576- *Doações*. A conta 59- *Resultados transitados* - regista os resultados transitados do valor do

resultado líquido dos exercícios dos anos anteriores e ainda algumas regularizações que, quer pela sua natureza, quer pelo seu valor, foram consideradas não frequentes e de grande significado.

A conta 88- Resultado líquido do exercício - provém do apuramento final dos resultados do exercício de 2017.

8.2.29 – Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas:

DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS-CONSUMIDAS

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	- €	147.069,08 €
Compras	349.164,03 €	398.550,56 €
Regularização de existências	0 €	3.332,56 €
Existências finais	42,00€	136.784,72 €
Custos no exercício	349.122,03 €	412.167,50 €
CMVMC	761.289,53 €	

O saldo das existências foi obtido através do sistema de inventário permanente implementado desde 2002. Atendendo às especificidades inerentes à implementação deste sistema, e, como complemento do trabalho final de Inventário Geral Anual de 2017, procederam-se a movimentos de regularizações de existências.

8.2.31 – Demonstração dos Resultados Financeiros:

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS					
CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N-1		N	N-1
681 - JUROS SUPOSTOS	2.057,52€	360,42€	781 - JUROS OBTIDOS	7.604,17€	14.314,47€
682 - PERDAS EM ENTIDADES PRATICIPADAS			782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS		
683 - AMORTIZAÇÕES DEINVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	48.670,23€	48.670,22€	783 - RENDIMENTOS DE IM VEIS	8.556,75€	19.833,04€
684 - PROVIS ES PARA PLICAÇÕES FINANCEIRAS			784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL		
685 - DIFEREN AS DE C MBIO DESFAVOR VEIS			785 - DIFERENCAS DE CAMBIO FAVORAVEIS		
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA			786 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS		0€
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	2.702,91€	1.708,81€	787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA		
RESULTADOS FINANCEIROS	310.546,42€	328.599,06€	788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS	347.816,16€	345.191,00€
Total	363.977,08€	379.338,51€	Total	363.977,08€	379.338,51€

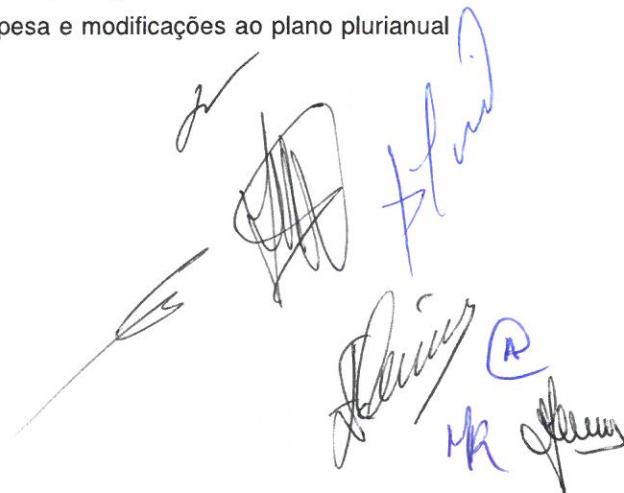
8.2.32 – Demonstração dos Resultados Extraordinários:

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINARIOS					
PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS		CUSTOS E PERDAS	EXERCICIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
691 - TRANSFR NCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS			791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		
692 - DÍVIDAS INCOBR VEIS	15.942,46€	10.392,29 €	792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS		
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS	2.640,97€	5.415,76 €	793 - GANHOS EM EXISTÊNCIA	5.973,53€	4.954,66€
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	23.526,47€	79.810,40 €	794 - GANHOS IMOBILIZÇÔ ES	23.090,24€	6.904,65€
695 - MULTAS E PENALIDADES			795 - BENEFICIOS PENAL. CONTRATAIS	4.527,60€	36.003,90€
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES			796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES	29.253,09€	31.746,41€
697 - CORRECÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	174.016,15€	1.781,78 €	797 - CORRECÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	265.067,63€	11.047,40€
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS			798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	647.550,44€	765.270,86€
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	759.336,48€	758.527,65€			
Total	975.462,53€	855.927,88€	Total.....	975.462,53€	855.927,88€

8.3 – Notas sobre o processo orçamental e respetiva execução

A informação sobre este ponto consta dos mapas que acompanham os documentos de prestação de contas, construídos de acordo com o definido no POCAL, designadamente: modificações do orçamento da receita, modificações do orçamento da despesa e modificações ao plano plurianual de investimentos.

A collection of handwritten signatures and initials in black and blue ink. There is a large, scribbled-out signature in black ink. To its right are several blue ink signatures, including one that appears to be 'H. A.' and another that looks like 'M. R.'. There are also some smaller initials and marks scattered around.

